

E - BOOK

MEDICANDO SEU FILHO

DICAS PRÁTICAS



*Mais de 80 dúvidas respondidas que toda
mamãe tem quando vai medicar seu filho*

Farmacêutica Liliane Lima

Minha intenção com esse E-book é que você, Mamãe:

- Aprenda tudo que você precisa saber na hora de medicar o seu filho;
- Sinta-se segura na hora da administração dos medicamentos para seu filho;
- Sai da postura de totalmente leiga em medicamentos, uma vez que nós mamães temos na nossa jornada como mamãe diversas vezes essa tarefa de medicar;
- Educar você para que tenha conhecimento suficiente para fazer escolhas corretas quando for realizar a compra dos medicamentos;
- Sanar as dúvidas mais comuns a respeito de medicamentos que toda mamãe tem na hora da compra do medicamento e, também, na hora de administrar os medicamentos;
- Evitar que você cometa erros na hora da administração dos medicamentos de forma que possa comprometer o tratamento medicamentoso;

LEMBRE-SE: AS DÚVIDAS NUNCA SE ESGOTAM. ENTÃO CASO VOCÊ TENHA ALGUMA DÚVIDA AINDA OU ALGUMA SUGESTÃO PARA QUE SEJA INCLUÍDA NA PRÓXIMA VERSÃO DESTA E-BOOK, ENVIA PARA O E-MAIL:

LILIANEALMEIDALIMA@GMAIL.COM

Farmacêutica Liliane Lima



Olá, eu sou Liliane Lima

Mãe, Farmacêutica graduada pela UFSM, Biquímica graduada pela UNICRUZ, Pós Graduada em Análises Clínicas, Pós Graduanda em Farmacologia e Farmácia Clínica.

Farmacêutica de Drogeria por mais de 15 anos, concurseira por muito tempo e concursada desde 2018 na Secretaria Estadual de Saúde/RS, atualmente trabalhando na Vigilância Sanitária.

Minha longa experiência como farmacêutica de Drogeria me forneceu muito conhecimento atrelado a minha paixão de estudar. Mas a maternidade, essa sim, foi minha maior escola. Foi ela quem exigiu muito mais que qualquer emprego ou concurso algum dia me exigiu.

Tenho dois anjos que iluminam os meus dias: Davi (11 anos) e Melissa (3 anos).



Farmacêutica Liliane Lima



Olá, eu sou Liliane Lima

Não importa onde ou como você cria seus filhos, escolinha, em casa, com avós, não importa: eles ficarão doentes e, infelizmente, com frequência (se forem parecidos com os meus).

Foi a partir da minha experiência como mãe, farmacêutica e uma amante de livros que surgiu esse E-book.

Temos que aprender muitas coisas para ser mãe: sobre alimentação, sono, educação, enfim ... e incluo uma noção sobre medicamentos. Não é possível mais ver uma mãe cometer inúmeros erros na hora de medicar o seu filho.

Não se preocupe longe de mim te encher de teorias que só atrapalharão a tua jornada como mãe. O que quero te entregar é um manual em forma de perguntas com todas aquelas dúvidas que surgem quando precisamos medicar nossos filhos. São as dúvidas mais comuns que ouvia no Balcão ou através de ligações das minhas amigas mães.

Sinceramente, eu acredito que a forma de evitarmos erros de medicação ou evitarmos automedicação não responsável é educar a população com conhecimentos básicos para que possa cuidar da sua própria saúde. E te digo com muita certeza: **É POSSÍVEL VOCÊ TER NOÇÃO BÁSICA SOBRE MEDICAMENTOS.** Só depende de que alguém te ensine de forma simplificada e sem uso de termos técnicos que você não entende.

Pode até parecer que são coisas que você não precisa entender não é? Afinal, você não trabalha em uma farmácia e, tampouco, com medicamentos. Até que um dia você está com muitos medicamentos em casa e um filho doente e você se vê cheio de dúvidas.

Vamos lá então ...

Farmacêutica Liliane Lima

Sumário



QUEM SOU EU?



CAPÍTULO I: APRENDENDO O QUE É PRECISO

1. O que são medicamentos referência (ou de marca)?
2. O que são medicamentos Genéricos e similares?
3. Medicamento referência, genérico e similar. qual a diferença? afinal o que posso comprar?
4. Por que medicamentos Referência são mais caros? Por que são de melhor qualidade?
5. Princípio ativo, nome comercial, nome genérico. O que significa cada um destes nomes?
6. O que essas tarjas (faixas) nos medicamentos significam?
7. Por que existem medicamentos sem tarjas?
8. E se eu viajar? O que levar de medicamentos?
9. Posso levar medicamentos em viagem nacional?
10. Posso levar medicamentos no avião para viagens internacionais?
11. Os medicamentos pode ser despachadas na bagagem ou podem ser levadas na bagagem de mão?
12. Como os medicamentos devem ser armazenados dentro da bagagem?
13. e os Medicamentos proibidos no exterior?
14. Qual a temperatura que deve ser considerado febre e devo pensar em medicar?
15. 5 dicas para baixar a febre do bebê sem medicamentos
16. Qual é a temperatura do banho para baixar a temperatura do bebê em caso de febre?
17. Será que há perigo mesmo em usar medicamentos vencidos?



CAPÍTULO I: APRENDENDO O QUE É PRECISO

18. Um medicamento pode perder sua eficácia antes da data de validade?
19. Como conferir a validade dos medicamentos que você tem em casa?
20. Todos os antibióticos devem ser armazenados na geladeira?
21. E os outros medicamentos onde devem ser armazenados?
22. Alergia a medicamentos. O que é e como identificar?
23. Meu filho já tomou esse medicamento antes. Ele pode apresentar alergia a ele nas próximas vezes que tomar?
24. Quais medicamentos podem causar alergia no meu filho?
25. Quem tem alergia a penicilina pode tomar azitromicina?
26. Quem tem alergia a penicilina pode tomar amoxicilina?
27. Quem tem alergia a penicilina pode tomar cefalexina?
28. Sou alérgico a ácido acetilsalicílico, posso tomar acetilcisteína?
29. Meu filho é alérgico a penicilina. Quais outros medicamentos ele não pode tomar?
30. Meu filho tem alergia a dipirona pode tomar ibuprofeno?
31. Meu filho tem alergia a dipirona. ele pode tomar nimesulida?
32. Soros Nasais. São medicamentos seguros para bebês e crianças?
33. Soros Nasais. São eficientes mesmo para descongestionar?
34. Quais os tipos de soros nasais disponíveis?
35. Na embalagem do soro nasal diz 360°. O que significa isso?
36. Na embalagem do soro nasal diz jato contínuo. o que significa?
37. Qual a diferença dos soros nasais adultos e infantis quando ambos são cloreto de sódio 0,9%?
38. Qual a diferença de 0,9 e 3% nos soros nasais?
39. Qual a melhor fonte de informações sobre medicamentos?
40. Quais os perigos da automedicação em crianças?



CAPÍTULO I: APRENDENDO O QUE É PRECISO

41. Posso dar o mesmo antibiótico que minha vizinha deu para o filho dela? Eram os mesmos sintomas!
42. Todos os antibióticos fazem mal para os dentes da criança?
43. Melhorei dos sintomas, posso parar de tomar o antibiótico?
44. Sobrou antibiótico do meu tratamento, posso guardá-lo para a próxima vez que eu ficar doente
45. Toda febre e inflamação deve ser tratada com antibiótico?
46. Gripes e resfriados só saram com antibiótico?
47. Atenção a desidratação! Quais medicamentos que auxiliam na prevenção?
48. Quais os tipos de soros de reidratação?
49. Como fazer a reconstituição dos soros de reidratação em pó?
50. Termômetros. Qual é o mais confiável?
51. Medicamentos antitérmicos (para baixar a febre). Qual usar?



CAPÍTULO II: CUIDADOS AO MEDICAR

52. Qual o melhor horário para iniciar os tratamentos com medicamentos?
53. Como organizar o horário dos medicamentos?
54. Posso dar mama logo após medicar?
55. Posso dar mama antes de medicar?
56. E se ele vomitar o medicamento logo após tomar. Posso medicar novamente?
57. Devo dar os medicamentos sempre na mesma hora?
58. Posso dar paracetamol antes de levar o bebê tomar vacina?
59. Posso colocar o medicamento DO FRASCO direto na boca do bebê?
60. Quais as formas de administrar medicamentos líquidos (gotas, xaropes) para a criança?
61. As bombinhas (medicamentos inalatórios) são perigosas para bebês?
62. O tratamento da asma usa a bombinha ou ela é reservada somente para crises?
63. Bombinha vicia?
64. Bombinha faz mal para o coração?
65. Como usar bombinhas em crianças?
66. O que é espaçador?
67. Qual a importância de usar o espaçador e não a bombinha diretamente?
68. Criança de 1 ano pode usar a bobinha sem o espaçador?
69. Meu filho tem 6 anos ele pode usar bombinha sem espaçador?
70. Qual o passo a passo para usar os espaçadores infantis?
71. Preciso fazer a higiene oral após usar bombinha ou espaçador?
72. Existe espaçador para adulto e infantil?



CAPÍTULO II: CUIDADOS AO MEDICAR

73. Preciso higienizar o espaçador?
74. Como higienizar o espaçador?
75. Não tenho dinheiro para comprar o espaçador. O que fazer?
76. Qual o melhor espaçador?
77. Para a nebulização qual produto colocar junto ao medicamento?
78. Por que preciso agitar o medicamento antes de usar?
79. Esqueci de agitar o medicamento antes de usar e agora?
80. Como devo reconstituir os medicamentos em pó?
81. Reconstitui o medicamento com água quente agora?
82. Posso guardar os antibióticos para reutilizá-los posteriormente?
83. Onde e Como colocar fora os medicamentos vencidos?



CAPÍTULO I

APRENDENDO O QUE É PRECISO

Farmacêutica Liliane Lima

1. O QUE SÃO MEDICAMENTOS REFERÊNCIA (OU DE MARCA)?

O medicamento de referência é aquele que foi desenvolvido por um laboratório após anos de pesquisa e muito dinheiro investido. Para ter sua comercialização autorizada pelo órgão de vigilância de cada país, o laboratório precisa apresentar estudos clínicos comprovando a eficácia e a segurança do medicamento. Em geral, após um novo medicamento ser lançado no mercado, somente o laboratório criador tem o direito de comercialização. Essa exclusividade termina quando expira o prazo da patente, que dura de 10 a 20 anos na maioria dos casos.

Então durante todo esse tempo você só comprará o medicamento com este princípio ativo deste laboratório e com um nome comercial específico (NOME DO MEDICAMENTO NA FOTO ABAIXO).

O nome comercial é desenvolvido pela empresa que solicita aprovação para o medicamento e o identifica como propriedade exclusiva de tal empresa. Quando um medicamento está protegido por patente, a empresa o comercializa com o seu nome comercial.

Após esse tempo, outros laboratórios podem copiar essa fórmula e passar a fabricá-los. Assim, outros laboratórios podem usar o mesmo princípio ativo e fazer cópias do medicamento de referência. Essas cópias são os medicamentos genéricos e os similares.



Nome do Medicamento - é o nome comercial do medicamento criado pelo laboratório. Nome comercial ou Nome de marca. Exemplo: Tylenol

Nome do Princípio ativo - nome da substância química que faz a ação terapêutica, que faz a ação de baixar a temperatura. Exemplo:
Paracetamol

2. O QUE SÃO MEDICAMENTOS GENÉRICOS E SIMILARES?

Quando o medicamento não está mais protegido por patente, outras empresas podem comercializar seu produto com o nome genérico ou o nome comercial (que identificará este outro laboratório). Outras empresas que solicitarem a aprovação para comercializar o medicamento não protegido por patente devem usar o mesmo nome genérico (nome do princípio ativo), mas podem criar seu próprio nome comercial.

Como resultado, o mesmo princípio ativo pode ser vendido seja com o nome genérico (por exemplo, paracetamol) de diferentes laboratórios, seja como um dos muitos nomes comerciais (como Tyflen, Tylemax, ...) dos similares.

O que é importante realmente você entender disso tudo que te falei aqui e na pergunta anterior é que existe somente UM medicamento referência todos os demais foram copiados deste



3. MEDICAMENTO REFERÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR. QUAL A DIFERENÇA? AFINAL O QUE POSSO COMPRAR?

NO PASSADO, genéricos e similares precisavam passar pelo teste de equivalência farmacêutica (demonstra quantitativamente que ele possui as mesmas características do Referência), mas somente os genéricos precisavam passar pelo teste de bioequivalência (comprova que o princípio ativo chega na circulação na mesma quantidade que o Referência).

HOJE no Brasil, tanto os genéricos quanto os similares precisam passar pelos mesmos testes para mostrar que são cópias fiéis do medicamento de referência.

Sendo assim, SIM você pode confiar em qualquer medicamento hoje disponível no mercado.

4. POR QUE MEDICAMENTOS REFERÊNCIA SÃO MAIS CAROS? POR QUE SÃO DE MELHOR QUALIDADE?

O valor do medicamento NADA TEM A VER COM A QUALIDADE DELE.

A explicação está justamente no que te falei anteriormente. O que faz com que eles sejam mais caros é justamente o alto custo de suas fabricações, além do valor significativo que as indústrias farmacêuticas gastaram ao longo de anos e anos para se adquirir a formulação. Eles investiram milhões de dólares para realizar uma pesquisa que durou anos e anos até chegar ao produto final.

Quem investiu para descobrir agrega no valor o investimento para sua descoberta. Após o período de patente, os genéricos e similares praticam valores menores pois não precisam pagar o investimento para descoberto pois estes fazem a cópia do que já pesquisou.